ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2021

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.753 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H30

A COR DO FRIO

Na estação de temperaturas mais baixas do ano, o colorido especial do ipê-rosa, o mais comum em BH, contrasta com o céu sem nuvens e a baixa umidade. Em Minas, a chegada de uma massa de ar polar vai derrubar ainda mais os termômetros nos próximos dias. No Sul do estado, onde a mínima esperada para hoje é de 3 graus negativos, há risco de geada. PÁGINA 11

JULHO CONSOLIDA TRIMESTRE DE ALÍVIO NA COVID-19 EM MG

Após picos de ocupação de UTI em março e de mortes em abril, mês é o que registra índices mais baixos

Se abril se consolidou como o mês mais letal da pandemia em 2021, tanto em Minas Gerais quanto em Belo Horizonte, julho se aproxima do fim como o período de alívio nos indicadores. Dados epidemiológicos indicam que o dia 31 deve chegar confirmando o terceiro intervalo mensal sucessivo com diminuição de mortes no estado e na capital. O reflexo do recuo nas estatísticas da COVID-19 aparece também na ocupação de vagas de terapia intensiva, que em BH despencou de um pico de 107% em 26 de março – ao fim de uma sucessão de cinco dias com pacientes na fila do desespero à espera de um leito – para 57,7% ontem.

59,25%

é a queda no número de mortos em Minas em 28 dias deste mês, em relação ao total de óbitos em abril

Para epidemiologistas, a receita para esses resultados tem nome: vacina. Ainda assim, os números são altos e mostram que o alerta está longe do fim. Embora a ocupação de UTIs em BH seja a menor desde dezembro de 2020, ainda permanece na faixa de alerta, acima de 50%. O total de mortos pelo coronavírus também segue alto, mesmo após um trimestre de recuos: foram 3.817 vidas perdidas em Minas entre o dia 1º deste mês e ontem – entre elas, 413 em BH. Por essa razão, especialistas advertem que é indispensável avançar na vacinação, assim como manter os cuidados para que agosto siga a tendência dos últimos meses, a caminho de um fim de ano com mais tranquilidade. PÁGINA 9

LÁGRIMAS

GASPAR NÓBREGA/COB

...DE REVOLTA

O choro da judoca brasileira Maria Portela *(E)*, após ser eliminada devido a uma suposta falta de combatividade, segundo decisão polêmica da arbitragem, revoltou personalidades do esporte e engrossou as críticas aos juízes nos Jogos Olímpicos. A brasileira teve ainda um golpe não reconhecido contra a russa Madina Taimazova, numa luta de 11 minutos, a mais longa do esporte nesta edição da Olimpíada até o momento. PÁGINA 15

LOIC VENANCE/AFP

...DE EXAUSTÃO

A decisão da ginasta norte-americana Simone Biles *(D)*, de 24 anos, de abandonar a competição em equipe e a individual geral, por questões emocionais, acendeu a discussão internacional sobre a saúde mental dos competidores de elite. A Federação Americana de Ginástica classificou a decisão como corajosa, afirmando ter mostrado porque a atleta é "um modelo para tantos". PÁGINA 16

Substituto do Bolsa Família a caminho

O governo federal prepara medida provisória para criar programa que substituirá o Bolsa Família a partir de novembro. A intenção, afirmou o ministro da Cidadania, João Roma, é fixar "o maior valor possível" para o benefício. Embora não tenha definido cifras, ele disse, após encontro com o comando da Economia, que os R$ 300 que chegaram a ser citados pelo presidente Jair Bolsonaro são viáveis e que o montante pode ser "até maior". O plano é aumentar o número de beneficiários de 14 milhões para 17 milhões. PÁGINA 2

TCU APROVA CONCESSÃO DA RODOVIA DA MORTE

PÁGINA 4

BOLSONARO DIZ QUE PROVA HOJE FALHAS NAS URNAS

PÁGINA 3

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

DESTRUIDOR ALVINEGRO

Com mais uma grande atuação de Hulk *(foto)*, que abriu caminho para o primeiro gol e marcou o segundo, o Atlético deu um passo importante para avançar às quartas de final da Copa do Brasil. Após bater o Bahia ontem, por 2 a 0, no Mineirão, o Galo se classifica mesmo se perder por um gol de diferença no jogo de volta. PÁGINA 13